

Simpósio Temático
Territórios e Expressões Culturais no Cerrado

A MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL E ESTADUAL ATRAVÉS DAS PÁGINAS D'A INFORMAÇÃO GOYANA

Bruno Gonçalves dos Santos (UEG - brunodrops@hotmail.com);

Maria de Fátima Oliveira (UEG)

RESUMO

No dia 15 de agosto de 1917 surge no Rio de Janeiro a revista A Informação Goyana, sob a direção dos goianos Henrique Silva e Americano do Brasil. Em seu frontispício o periódico se definia como: “Revista mensal, ilustrada e informativa das possibilidades economicas do Brasil Central”. Apesar de informar sobre o hinterland brasileiro, seus articulistas dedicaram a maior parte de suas páginas para as questões que envolviam o Estado de Goiás até o fim de sua circulação em 1935. Tal veículo empenhou-se em avivar e construir bases para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado ocupando-se de maneira demasiada com a campanha da transferência da Capital Federal para Goiás, e conseqüentemente trazer o tão sonhado “progresso” para a região. Dessa forma, percebemos a revista além de um mero veículo de propaganda de Goiás, ela possuía uma proposta política. Situada em um contexto de efervescência no cenário político goiano, entre dois grupos que se alternaram no poder. A revista se posicionou, examinou e julgou àqueles que disputaram o poder em Goiás naquele período. O presente trabalho se propõe em dar voz e perceber através de suas páginas o porquê a revista falou tanto sobre a mudança da Capital Federal em relação a mudança da Capital Estadual, que pouco foi explorado. Tendo em vista o ambiente goiano, em que o debate da transferência da capital goiana entre mudancistas e antimudancistas palpitava no campo político. Tal problematização será utilizada como um indicador para compreender o agrupamento político e o movimento das pessoas em torno da revista. Assim, juntamente com outros impressos que nos ajudarão a dimensionar a revista, utilizaremos a A Informação Goyana como um dos meios de pensar a história e a historiografia goiana.

Palavras-Chave: A Informação Goyana; Política; Capital.

REFERÊNCIAS

A INFORMAÇÃO Goyana. Rio de Janeiro, 1917/1935. (Digitalizado).



Resumo

ARRAIS, Cristiano Alencar. Mobilidade discursiva: o periodismo político em Goiás. Goiânia. Ed. UFG, 2003.

CHAUL, Nasr Nagib Fayad. Caminhos de Goiás: da construção da decadência aos limites da modernidade. Goiânia, Ed da UFG, 1997.

LUCA, Tania Regina de. “Fontes impressas: história dos, nos e por meio dos periódicos”. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.) Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

NEPOMUCENO, Maria de Araújo. O papel político-educativo de A Informação Goyana na construção da nacionalidade. Goiânia. Ed. UFG, 2003.

ORLANDI, Puccinelli Eni, Análise do discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2005.

ZICMAN, Renée Barata, História através da imprensa – Algumas considerações metodológicas. In: História e historiografia: Contribuições e Debates. PUC São Paulo. Programa de estudos pós-graduados em história. Departamento de história. São Paulo, EDUC, 1985.

SODRÉ, Nelson Werneck. História da imprensa no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1977.